

Centrão vai eleger nova liderança, não radical

BRASÍLIA — O Deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ) revelou que o Centrão pretende montar um verdadeiro marketing político com a finalidade de se desvincular da imagem *direitista com que o rotularam*. Isto seria feito, segundo ele, a partir da eleição de novos líderes para falar em nome do grupo, escolhidos entre constituintes que não sejam reconhecidamente radicais.

Daso Coimbra informou ainda que o grupo não pretende afastar os Deputados Roberto Cardoso Alves e Amaral Neto, considerados radicais, da liderança, mas montar um esquema de revezamento com novos políticos, mais moderados, cujos nomes serão escolhidos numa reunião, amanhã. De acordo com o Deputado, o rótulo de extrema-direita não reflete a realidade política do Centrão. Mas a presença de Cardoso Alves e Amaral Neto à frente do grupo incomoda alguns parlamentares e está provocando divisões no Centrão.

O Centrão surgiu da convergência de três grupos da Constituinte: um pequeno núcleo, liderado pelo Deputado Afif Domingos (PL-SP), que defende os interesses da livre iniciativa e do empresariado paulista; outro, também reduzido, liderado por Cardoso Alves, comprometido com a questão fundiária. E um terceiro núcleo integrado por lideranças isoladas que acabou por fazer a maioria que o Centrão afirma deter na Constituinte. E o caso de Eraldo Tinoco, que defende os interesses do setor privado de ensino, ou de Roberto Jefferson, na defesa da privatização da saúde. Neste grupo também estavam Ricardo Fiúza, Luís Eduardo, Waldeck Ornellas, e outros.

Ao final de diversas reuniões, os três grupos aglutinaram-se em torno de um só interesse: o da defesa da livre iniciativa contra qualquer tendência estatizante no texto constitucional e a favor da abertura da economia ao capital estrangeiro.

Segundo Daso, o Centrão vai permanecer como grupo também no plenário da Constituinte, ao contrário do que imaginam alguns líderes de outros grupos.

14 DEZ 1987

GLORIO